

## Eco brichó solidário

Giovana Vargas Martins<sup>1</sup>, Maria Cristina Schefer<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.  
Osório, RS

Este evento de extensão parte do entendimento de que é importante a fomentação da “economia solidária” no ambiente escolar. Quando o Eco brichó, uma junção dos termos brique e brechó, propõe a reutilização de roupas, por exemplo, faz-se o enfrentamento à fast fashion (moda rápida) que contribui em 8% para a emissão de carbono no planeta. Também houve a constatação de que diminuiu em 36% o número de vezes que uma peça de roupa é usada antes de ser descartada. Já no consumo de água, a moda utiliza, aproximadamente, 93 trilhões de litros de água todos os anos, ficando atrás apenas da agricultura. Desse modo, a reutilização de roupas contribui para a sustentabilidade econômica e ambiental, a mesma lógica de economicidade pode ser replicada para a compra de utensílios de segunda mão, como objetos de decoração, eletrônicos, por exemplo. O Eco brichó solidário está organizado em quatro ações, a arrecadação de itens, separação e precificação antecede a cada uma delas, sendo que o doador ou cooperador pode optar por receber 30% do valor da venda o restante do valor é dividido para compras de itens necessários ao campus e para auxílio em ação festiva com crianças indígenas da escola indígena Tekó Jeapó de Maquiné. Quando o doador abre mão desses 30%, o lucro da venda é dividido em duas partes: 50% campus e 50% aldeia. Todas as roupas são etiquetadas a partir dos seguintes valores R\$10,00 (etiqueta amarela); R\$ 20,00 (etiqueta verde); R\$30,00 (etiqueta rosa), já os objetos decorativos, os utensílios têm preços diferenciados, o fato é que nenhuma roupa custa mais de R\$30,00 e nenhum outro item custa mais de R\$300,00. O Eco brichó, que ocorre em três turnos, em quartas-feiras, desde a primeira ação teve aceitação da comunidade escolar, sendo que o lucro foi de R\$1.000,00, isso possibilitou a doação de R\$599,00 ao Grêmio Estudantil para a compra de mais um microondas para a sala de convivência dos estudantes. Desse modo, podemos concluir que havia demanda para essa prática da economia solidária no campus e que para além de um ponto de compra-venda o evento é um espaço de movimentações, de encontros memorialísticos e reflexivos na comunidade escolar. Palavras-chave: Economia Solidária; Evento de Extensão. Comunidade Escolar.

**Palavras-chave:** Economia Solidária; Evento de Extensão. Comunidade Escolar.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).